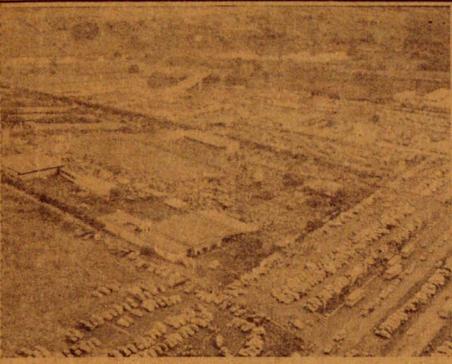


## PRÉ-TEXTO

EM LONDRINA,  
A FESTA DA PECUÁRIA NACIONAL

Durante uma semana, a partir do dia 31 próximo, acontecerá a mostra que tem repercussão nacional e que reunirá pecuaristas e inúmeras autoridades no Parque Governador Ney Braga. Trata-se da Exposição Agropecuária de Londrina. Grande leilão se realiza paralelamente aos rodeios, espetáculos populares e à eleição da rainha da Exposição.

NO RIO, REUNIÃO  
DO CONSELHO DE TURISMO

A Confederação Nacional do Comércio vai realizar, no dia 29 próximo, uma sessão especial do Conselho de Turismo, no auditório da Avenida General Justo 407, focalizando temas de interesse do setor. São convidados especiais o secretário de Turismo de Frankfurt, Wilhelm-Ernst Umsonst; o secretário de Turismo de Hannover, Hans Von Gösse; e o representante da Secretaria de Turismo de Berlim, Bernd-Günter Schön e o representante da "DB" Linhas Aéreas Alemãs, que abordarão, entre outros temas, os sistemas de centrais de reservas eletrônicas e aspectos de turismo ferroviário. Os convites estão sendo distribuídos pelo Centro de Turismo Alemão e pelo Conselho da Confederação Nacional do Comércio, que tem na presidência Coríntio de Arruda Falcão.

## CORES E SORRISOS DO BRASIL

Estão abertas até 30 de julho as inscrições para o concurso fotográfico "Cores e Sorrisos do Brasil", com prêmios totalizando 100 mil cruzeiros, além de medalhas e Câmaras fotográficas. O concurso é promovido pela Air France, Embratur, Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo e Kodak do Brasil, permitindo a inscrição de tantas fotos quantas o concorrente desejar inscrever, desde que aborde temas brasileiros. As fotos podem ser em 135, 126 ou 110, em "slides" ou ainda em cópias em cores. Devem ser acompanhadas dos respectivos negativos e atender aos tamanhos mínimos de 13 x 18 cm para os filmes 135x13 para os 126 e 13 x 18 para os filmes 110.

As fotos de um mesmo autor concorrerão apenas a um prêmio de classificação, com exceção das fotos em 35 mm, que também serão premiadas pela Embratur, que vai considerar conjuntos de três fotos de diferentes Estados brasileiros. As fichas de inscrição podem ser encontradas em cada organismo ou empresa promotora do concurso. Os resultados serão divulgados em setembro.

## ROSA DOS VENTOS

O troféu Rosa dos Ventos (oferecido pela Embratur) é entregue anualmente a empresas que se destacam nos vários campos do turismo. A comissão julgadora, presidida pelo chefe de gabinete da presidência da Embratur, escolheu quatro empresas como as melhores do ano de 78, na promoção do turismo interno. São elas: Abreuter, Travel Center, LR Turismo e Soletur.

## LONDRINA FESTEJARÁ O VERDE

A Feira do Verde já se tornou tradição na Capital paulista e em muitas outras cidades do nosso País. Nada mais animador e saudável do que homenagear o verde! Em Londrina um grupo está organizando a 1ª Feira do Verde, que ainda não tem data marcada e nem o local estipulado, mas uma coisa é certa: o londrinense terá um encontro com o verde e um compromisso com a natureza, na Feira do Verde.



## FEIRA DE CURSOS PROFISSIONAIS

A feira-exposição dos cursos profissionais do Senac, realizada sexta-feira última na sede daquela entidade (v. foto), contou com a presença de várias autoridades, inclusive do diretor regional do Senac no Paraná, Pedro Teixeira Chaves; de representantes do Alagoas, Maria Salete e Rosa Maria Bastos Silva e representante do Rio Grande do Norte, Antonia Paiva Duarte, entre outros.

A mostra, organizada e recepcionada pelas alunas do "Curso de Recepcionistas de Congressos e Eventos", que o Senac está oferecendo, esteve bastante concorrida.

O Senac tem como meta preparar e colocar o profissional no mercado; e Londrina já tem campo suficiente para a área de recepção de congressos; tanto que o curso ainda não teve sua carga horária terminada, mas as alunas já estão contratadas para recepcionar dois importantes eventos nas próximas semanas.

A cidade de Curitiba vai comemorar, no próximo dia 29, o seu 286º aniversário. Antiga pousada de tropeiros que vinham do Rio Grande do Sul com destino a São Paulo, Curitiba é hoje uma cidade totalmente transformada, com um milhão de habitantes.

Na última década, primeiro sob a administração de Jaime Lerner e depois sob o comando de Saul Raiz, a cidade teve o seu crescimento devidamente planejado e ordenado, constituindo-se inclusive em exemplo para outras cidades brasileiras e do exterior. Agora a Capital paranaense será administrada novamente por Jaime Lerner, escolhido pelo governador Ney Braga para mais um período na chefia do Executivo municipal.

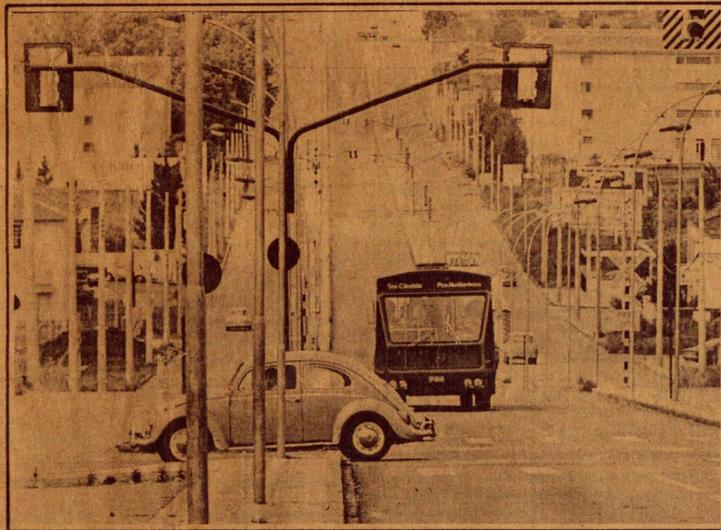
Aliás, a passagem do famoso arquiteto pela Prefeitura de Curitiba foi tão intensa e tão revolucionária que a cidade ficou definitivamente marcada por sua obra, que serve de divisor entre a velha e a nova Curitiba. Porque ao deixar o Palácio 29 de Março, Lerner deixou também uma cidade inteiramente nova, transformada radicalmente pelas cirurgias urbanísticas a que foi submetida.

De uma hora para outra, a fria, cinzenta e desconfiada Curitiba ganhou as manchetes

## Curitiba: 286º aniversário



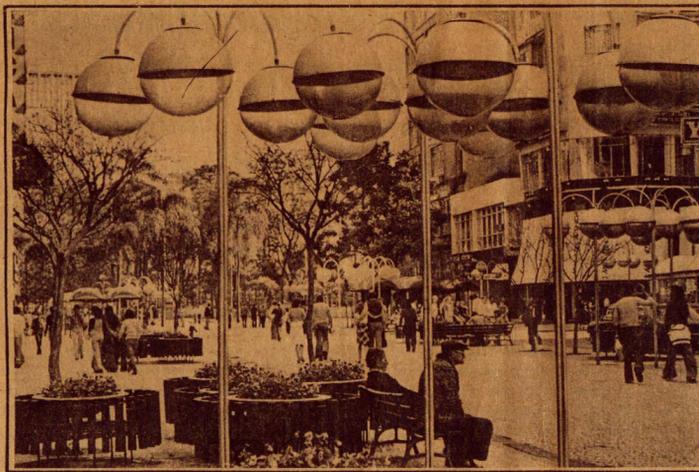
Curitiba, a metrópole do sul



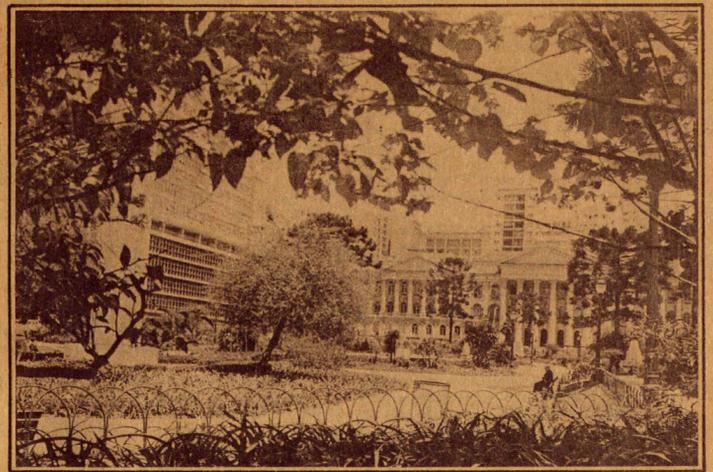
Avenidas especiais para o Expresso

nacionais, atraiu multidões de turistas e técnicos, fascinados pela natureza de seu crescimento. Tornou-se cidade-modelo, que desencadeou imitações pelo Brasil afora. E, para ela, ganhou a certeza de ter sido livrada dos pesadelos de algumas das principais cidades brasileiras, congestionadas por um crescimento anárquico e espontâneo.

Para o arquiteto Jaime Lerner, artífice dessas operações, resta a serenidade de ter sacudido os ares da província, acabado com ela e inaugurado uma nova era.



Rua das Flores, o cartão de visitas



Universidade Federal do Paraná

## O PROGRAMA FESTIVO

## PRAÇA OSÓRIO

18 horas: chopada com a presença da banda "Saudade não tem idade".

20 horas: 2o. Encontro de Seresteiros - participação do regional do Janqueto do Rosário. O grupo é formado por Janqueto (cavaquinho), Almor (flauta), Arlindo (violão de 7 cordas), Edmundo (pandeiro) e Pinhão (acordeon). A promoção conta ainda com os seguintes convidados: Synval Silva (Rio de Janeiro), Claudionor Cruz (Rio de Janeiro), Celso Batista (Curitiba) e Antonio Stancia (Paraná). A abertura do encontro está a cargo do coral do Sesi, sob a regência do maestro Isaac Otávio da Silva. Apresentação de Nelson Santos.

SEDE DA FUNDAÇÃO CULTURAL  
21 horas: lançamento do projeto "Harmônicas de Curitiba". A promoção, a ser realizada juntamente com a Hering Instrumentos Musicais, tem a finalidade de formar uma orquestra de harmônicas na cidade.

O projeto prevê inicialmente um curso de formação teórica e prática deste instrumento. Numa segunda etapa será feita uma seleção entre os alunos que mais se destacaram e com esses elementos será formada a orquestra.

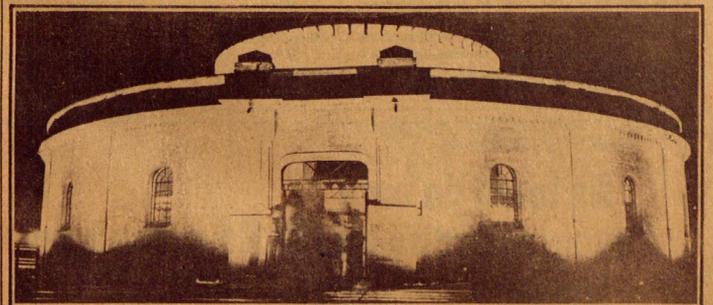
## DIA 30 - TEATRO DO PAIOL

21 horas: concerto com Duo Henriqueta Garces (piano) e Zygmund Kuballa (violoncelo), ambos professores da Escola de Música e Belas Artes do Paraná e eminentes figuras do mundo musical curitibano.

O programa inclui composições de C.W. Gluck, Jean Baptiste Breval, Max Bruch, G. Cassado, Villa Lobos, Prokofieff, Fauré e Meynarski. Preços dos ingressos: Cr\$ 80 e 40.

## DIAS 31 E 1o. - TEATRO DO PAIOL

21 horas: concerto com o violonista brasileiro Turbilio Santos. Conhecido internacionalmente através de suas apresentações e dos inúmeros discos gravados pela Erata (principal gravadora francesa), o mestre traz a Curitiba um repertório que inclui Fernando Sor (5 estudos), J.S. Bach (suite n. 1 para alaúde), Villa Lobos (estudos e prelúdios), Agustín Barrios (choro da saudade) e José Pernambuco (3 choros).



Teatro do Paiol



# Mini-Passat pode tornar-se o substituto do "Fusca"

Os repórteres Biu Couto e Nehemias Vasão, da revista "Quatro Rodas", conseguiram fotografar, no mês passado, o mini-Passat que a Volkswagen do Brasil está preparando com evidente propósito de usá-lo para substituir o "Fusca" ainda este ano. O novo protótipo da VW que foi localizado nas imediações de Pilar do Sul, Estado de São Paulo, já se encontra em fase de testes de estradas e para fotografá-lo os profissionais tiveram que optar por dramática perseguição, já que o piloto da fábrica resolveu fugir ao

tomar conhecimento da presença da imprensa.

Segundo a reportagem, publicada na edição de março do novo carro pequeno da Volkswagen, que ainda conserva os faróis redondos da fase de desenvolvimento do modelo, possui colunas laterais traseiras finas, aumentando bastante a área das janelas traseiras. Além disso, o mini-Passat está dotado de motor VW 1600, de quatro cilindros, da Brasília. A grade é composta por lâminas horizontais a exemplo da grade do

Corcel II e a terceira porta conta com dois terços de vidro. Apesar da camuflagem, os representantes da QR não tiveram dificuldades em reconhecer que aquele veículo é derivado do Passat, com motor refrigerado a ar.

O eventual substituto do Besouro poderá ter seu lançamento ainda este ano, e a sua atuação no mercado terá a dura tarefa de se firmar na faixa do Chevette, Fiat, Brasília e VW 1300.



O lançamento deste carro poderá representar o fim da produção do "Fusca" brasileiro



Com detalhes do Passat, o minicarro da VWB encontra-se em fase final de testes



No período de levantamento, o B58 articulado trabalhou num regime de 32 viagens diárias, de segunda a sábado, e de 34 viagens aos domingos, num total de 18 horas por dia.

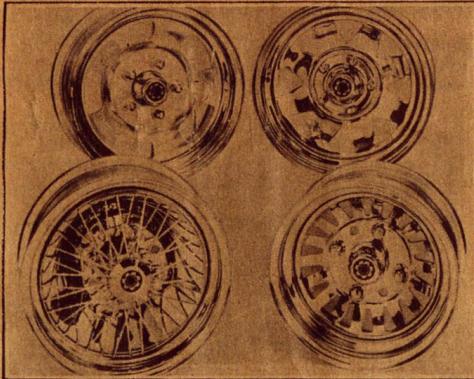
## As pesquisas apontam vantagens do articulado

Uma economia de combustível de até 46% por passageiro transportado, economia nos tempos de embarque, diminuição nos custos por passageiro transportado de 21%, capacidade de transporte 80% maior, levando em média 3.382 passageiros por dia e por veículo, possibilitando a diminuição da frota de ônibus em cerca de 43%, desde que adotada uma frota de articulados e um custo operacional 20% mais baixo para o empresário. Estes são alguns dos resultados dos testes efetuados pela Volvo do Brasil, com o seu ônibus articulado B58 na linha Norte, integrante do sistema expresso de Curitiba.

Com base neste trabalho — informa a Volvo — ficou evidenciado que o ônibus articulado teve baixo consumo de com-

busível, levando-se em conta o alto número de passageiros transportados. Partindo deste resultado, o Volvo mostrou que a utilização de uma frota de articulados na linha Norte levaria a uma economia diária de 1.352 litros de diesel, o que representaria, só na linha norte, uma economia anual de quase 500 mil litros de combustível, e para todo o sistema expresso a economia seria de 1 milhão e 800 mil litros.

Os resultados apresentados foram fundamentados em pesquisa realizada por uma equipe de estudantes universitários, durante 2 meses, já foram mostrados às autoridades curitubanas e serão levados oportunamente ao conhecimento de órgãos governamentais envolvidos com problemas de transporte coletivo urbano no Brasil.



## Novos modelos de rodas esportivas

Quatro novos modelos de rodas esportivas para automóveis estão sendo lançados no mercado interno, pela Mengels Industrial, que produz atualmente cerca de 80 modelos de rodas, abrangendo toda a linha de veículos nacionais. Os quatro modelos apresentam as seguintes características principais: roda mista, com aro de aço e centro de alumínio, ligados entre si por garras de aço fundidas no próprio alumínio. Com 14 polegadas de diâmetro e tala de seis polegadas, a rodamista pesa menos que outra nas mesmas condições e fabricada só em aço. Ela destina-se aos

veículos Brasília, Opala, Dodge, Maverick e Alfa.

## AUTÓDROMO: SÓ FALTA VOCÊ

A crise do petróleo já está de barbas brancas, adulta, e em cada canto do mundo recebe tratamento conveniente. Incômoda, chata, mas passível de remédio, sem distorções graves na economia dos diversos países. Na verdade, esta crise dos tempos modernos tem servido de escudo para tapar graves distorções na política e economia dos mais diversos países, como se fosse uma bruxa causadora de todos os males existentes. É um fantasma que serve de desculpa para os mais absurdos erros. E que, apesar de todas estas considerações, existe. Estes são outros quinhentos. Pois também existem saídas saudáveis para as mais cruciantes crises. E o que nos interessa agora é defender a criação de um autódromo em Londrina.

Lógico que um autódromo está umbilicalmente ligado à tal da crise do petróleo. Mas nem ela serve de fantasma ou desculpa para nos demover de tão grata idéia. Mesmo porque a saída para o automobilismo — logo depois da propagada crise do petróleo — foram as cotas de combustível, distribuídas entre os autódromos para as mais diferentes provas do seu calendário esportivo. Ou seja, a crise do petróleo já é uma desculpa esfarrapada para impedir a construção de um autódromo. Construído em Londrina, o autódromo apenas entraria na partilha de combustível com os outros oficialmente existentes no país. Vale a pena repetir: o consumo de combustível não aumentaria, seria melhor dividido.

Além disto, há um detalhe considerável para se afugentar este incômodo fantasma: o automobilismo no Brasil poderá, a curto prazo, utilizar o álcool como combustível. Passaríamos a exportar esta tecnologia, se devidamente aprovada e desenvolvida em nossas pistas. Daí que, com a velocidade de uma bôlide, a tal da crise, de barbas brancas e tudo, teria ido para o brejo. Solenemente.

### AUTÓDROMO, POR QUE NÃO?

O maior centro esportivo do Estado. Sim, senhor. Sem falsa modéstia. Londrina poderá ter o maior centro esportivo do Estado, a partir da idéia de um grupo de aficionados, interessados na construção de um autódromo para o município. A idéia tomou corpo e concretizou-se através dos competidores Beto Monteiro e Sidney Franchello e do Secretário de Educação e Cultura, Daniel Hatti. Tomou corpo e virou bola de neve; aderiram o prefeito, vários políticos, esportistas, muitos setores da comunidade paranaense. Daí que apresentamos:

Em área de 40 alqueires, aproveitando o traçado da pista de competições, está sen-

do planejada a construção de um conjunto poliesportivo, que proporcionará o desenvolvimento de várias atividades esportivas. Entre outras, pára-queda, aeromodelismo, kartismo e planadores, motociclismo, escola de pilotagem, auto-escola, ciclismo, provas de "skate", patins, role-mãs, com possibilidades de área para golfe, lazer, camping etc. Há idéias mais avançadas, que possibilitam o sonho de um hotel/fazenda, com cavalos. Quem pode deter sonhos sadios? Quem pode afirmar que o Estádio do Café não era um antigo sonho da região? Ou mesmo o Moringão? Ou mesmo o Palácio do Futebol de Salão? São sonhos hoje concretizados. E por que o autódromo não pode, em curto espaço de tempo, ser um fato concreto?

### QUEM LUCRARIA?

Londrina. O município só teria lucros com a implantação de um conjunto poliesportivo desta natureza. O turismo seria incentivado, já que permanece dormindo em berço esplêndido em nossa cidade. E teríamos os recursos provenientes do fluxo de pessoas com o calendário esportivo. Haveria também a tecnologia desenvolvida pelas equipes de competição. E mais: diversão, lazer, movimentação do comércio e indústria, aumento da oferta de empregos e divulgação veloz do nome da cidade. Ou seja: a construção de um autódromo que, aparentemente, pode aguçar um problema, serviria para solucioná-lo em grande fatia. Senão vejamos: quem mora na cidade, proprietários de hotéis, restaurantes, cinemas, táxis, revendas de automóveis, peças e acessórios, entre outros, estariam dentro os que lucrariam — com toda certeza — com a implantação deste conjunto poliesportivo.

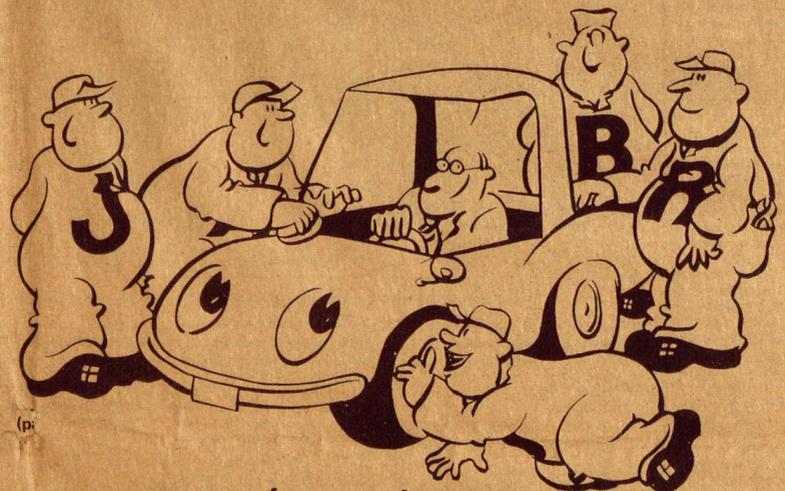
### UM LOCAL PRÓPRIO

Tudo isto somado demonstra a racionalidade da construção de autódromo em Londrina. Além de que, não bastassem estas razões, as pessoas inclinadas a desenvolver a velocidade, colocando em risco a sua segurança e a de outras pessoas, teriam um local apropriado para desenvolver este tipo de vocação. Ingenuidade pensar que um autódromo, como um mágico, viesse acabar com este tipo de problema. Mas, com a atuação severa das autoridades competentes do setor, os "rachas", as "corridas" etc, poderiam e deveriam ser desenvolvidos em local apropriado.

Hoje, a construção deste conjunto anima os mais variados setores da comunidade londrinense e paranaense. Falta você!

• Luiz Bocatti

# TUDO QUE SEU CARRO PRECISA, TUDO QUE VOCÊ MERECE.



## ACESSÓRIOS É COM JABUR

BANCOS RECLINÁVEIS  
RÁDIOS AM e FM  
TOCA-FITAS ESTÉREO  
VOLANTES ESPORTIVOS  
AMPLIFICADORES DE SOM  
RODAS ESPORTIVAS  
(dentro das especificações do C.N.T.)  
BICICLETAS PEUGEOT.  
RÁDIO FAIXA-CIDADÃO (PX)  
EQUIPAMENTOS PARA TODOS OS VEÍCULOS  
CRÉDITO FÁCIL — MONTAGEM GRATUITA

Firestone

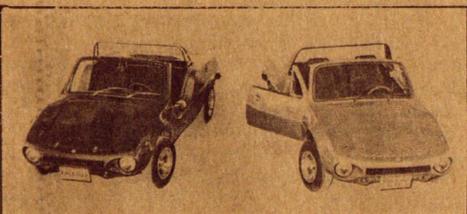
JABUR S.A. PNEUS  
PNEUS E SERVIÇOS DE 1ª LINHA

LONDRINA — CURITIBA — MARINGÁ  
PONTA GROSSA — CASCAVEL — UMUARAMA  
CAMPO MOURÃO — IVAIPORÁ  
MEDIANEIRA — CHAPECÓ  
FLORIANÓPOLIS



## Furgoneta Mercedes de propulsão elétrica

A Daimler-Benz apresentou recentemente uma nova furgoneta de propulsão elétrica, em fase experimental avançada (v. foto). No projeto do Mercedes-Benz 307-E prestou-se especial atenção a diferenças mínimas em relação à série de furgonetas de Bremen e a uma técnica de comando e regulação mais simples do sistema de propulsão elétrica. O objetivo principal foi reduzir os custos da fábrica e as despesas de serviços. Renunciou-se ao comando completamente elétrico e ao sistema de mudança de baterias adotados no tipo precedente, o LE-306. No 307-E, com transformador hidráulico, substituiu-se o sistema eletrônico por um sistema de comando de arranque simplificado, limitado a uma regulação relativamente simples do circuito colateral do motor de propulsão.



Falcão Iris e Falcão 2

## Falcão inaugura fábrica

Já saíram da linha de montagem as primeiras unidades dos veículos Falcão produzidos pela nova fábrica montada em Nova Cumbica em Guarulhos. As novas instalações, onde já estão sendo feitos os três modelos da linha Falcão — têm 3.200m<sup>2</sup> de área coberta, e darão condições da fabricação de produzir mais de 100 unidades mensais, sendo que até o final do ano corrente deverá ser atingida a marca de 60 automóveis.

Os veículos Falcão entraram no mercado dos esportivos de fibra de vidro, dotados de mecânica Volkswagen e disponíveis em três versões: uma conversível sem portas, outra conversível tipo Targa, com portas, e por último uma versão cupê, de duas portas, teto rígido. Os três modelos são: o Falcão 2, Falcão Iris e o Falcão Super.

## PLANTÃO

A AUTO ELÉTRICA SATURNO tem plantão aos sábados, domingos e feriados.

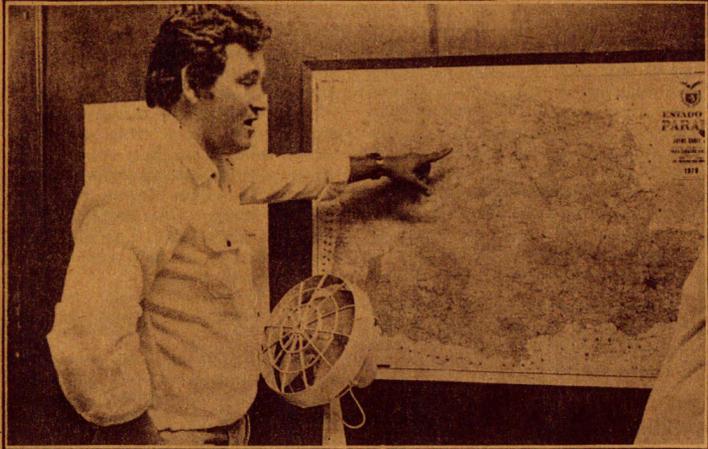
Rua Santos, 135, fone 23-6110 e Quintino Bocaiuva, 584, fone 22-4295, Londrina.

## VIDRAÇARIA AUTO VIDROS LONDRINA.

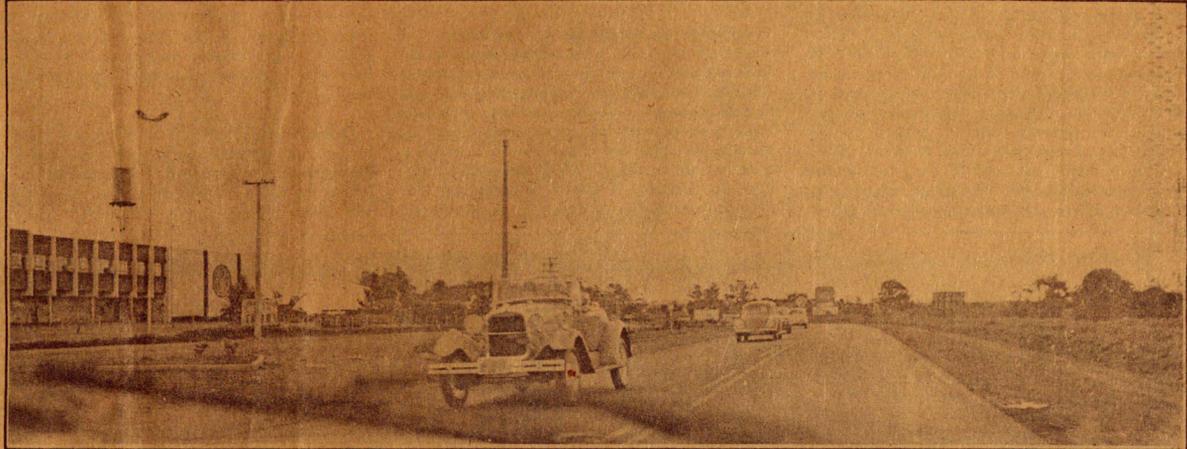
Vidros Degradê. Vidros para engenharia. Vidros para obras. Molduras para quadros.

Rua Santa Catarina, 455/491.  
Fone 23-9423, Londrina.

# "Mirão" propõe duplicação da BR-369 como infra-estrutura da "Metronorte"



"Mirão" projeta em termos de região a duplicação da BR-369



De Ourinhos a Apucarana, a rodovia é uma das mais movimentadas do País, atingindo já o nível de saturação

A duplicação da BR-369 como prioridade regional, sem prejudicar a futura "free-way" Rolândia—Maringá, pretendida pelo Governo do Paraná, é defendida pelo prefeito de Apucarana, Voldimir Maistrovicz, o "Mirão", por entender que a rodovia federal afigura-se como parte importante da infra-estrutura necessária à área metropolitana ("Metronorte") em que será convertida a faixa compreendida entre Londrina e Maringá; além do que carreará para a região o movimento de Mato Grosso do Sul, que poderá entrar pelo Noroeste, através de ponte sobre o Rio Paraná, liberando aquele Estado vizinho o Porto de Paranaçu.

Devidamente autorizado por autoridades estaduais ligadas ao setor dos transportes—segundo afirmou—Maistrovicz entrou em contato com a diretoria do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem -

DNER — exposto a necessidade da duplicação da BR-369, obtendo do órgão uma cópia do anteprojeto correspondente à implantação da segunda pista, nos trechos de Ourinhos a Apucarana e de Maringá a Paranavai, prevendo-se a duplicação, também, do trecho Apucarana—Maringá da Rodovia do Café, que se interliga à BR-369.

### REIVINDICAR EM TERMOS DE REGIÃO

O Governo Federal está propenso a duplicar a BR-369 e a BR-376, desde Ourinhos até a divisa do Paraná com Mato Grosso, porém não será demais o empenho dos municípios influenciados pela rodovia, no sentido de que a obra venha a ser definida entre aquelas prioritárias do setor —precaniza Maistrovicz— por se tratar de um interesse comum a toda uma

grande região e não apenas de uma outra comunidade.

Pretender prioridade para a duplicação da BR-369 não significa estar contra a "free-way" —entende Maistrovicz— porque a obra federal é coerente com a pretensão e os estudos, iniciados pelas Universidades de Maringá e Londrina, em torno da futura área metropolitana do norte do Paraná, devendo influir, a duplicação da rodovia, para a solução de problemas viários dos diversos municípios, a começar pelos trevos e contornos, eliminando o tráfego pesado dos perímetros urbanos, problema muito sentido na atualidade.

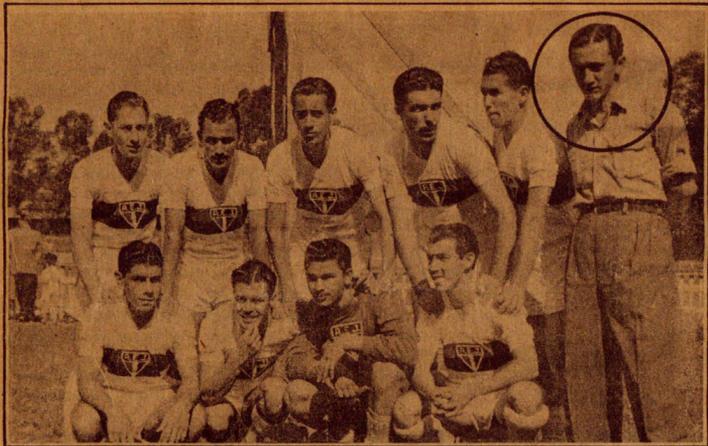
Maistrovicz declara que é sua intenção convocar as lideranças regionais, para que participem efetivamente da reivindicação ao DNER, por se tratar de uma

aspiração comum, pretendendo uma audiência, dentro em breve, com os novos diretores do órgão.

### RETORNO DE RECURSOS

Com a duplicação da BR-369, o Governo Federal fará retornar ao norte do Paraná uma parte dos imensos recursos financeiros que a região tem proporcionado ao País —sublinha Maistrovicz— especialmente pela produção agrícola, na qual despontam o peso do café e da soja em termos de exportação.

Mas, além da participação dos produtos primários do Paraná na arrecadação da União, Maistrovicz cita a própria contribuição dos veículos licenciados na região, que atingiram 101.682 em 1976. Embora uma parcela dos valores da TRU volte aos municípios, a região, assim mesmo, proporciona uma considerável renda à União, segundo observa Maistrovicz.



Ao lado da vida pública, um expoente do futebol de Jacarezinho e cultivador de afiliados



A primeira posse de José Cher na presidência da Câmara Municipal de Jacarezinho, em 63

## José Cher, vereador de um quarto de século, quer fim da Arena e MDB

JACAREZINHO (Da sucursal) — "É necessidade inadiável a extinção das atuais legendas para a criação de outras, no máximo de 3 a 5 anos, em que possam se dividir as diversas tendências do povo brasileiro em suas aspirações políticas". Este é o pensamento do vereador arenista José Cher, que em 1980, a presidência da Câmara de Jacarezinho pela terceira vez, terá completado 25 anos de vida pública.

A proximidade dessa data — como ele próprio diz — o leva a uma retrospectiva dos fatos que mais marcaram a história política do Município, desde quando ocupou pela primeira vez uma cadeira na Câmara, em 1955.

José Cher relembra como bons tempos aqueles em que, por exemplo, houve grande reboliço na Câmara pela sua oposição à ideia de construir um bebedouro para animais na Praça Rui Barbosa. Ou, ainda, quando o imposto territorial era pago até com a apresentação de maitacas mortas, que, naquela época, eram uma praga contra o milho. Quanto mais aves o contribuinte matasse, menos imposto pagava.

Confessando não ter pretensões de chegar a deputado estadual, José Cher define a marca dos 25 anos como representante do povo na Câmara, como o acontecimento máximo de sua vida.

Filiado ao PSD, foi eleito em 1955 com 234 votos; em 59, com 372; em 63, com 470; em 68, já pela Arena, com 513; em 72, com 661; e, em 76, com 373 votos, quebrando, nesse ano a votação crescente até a quinta legislatura. Para a presidência da Câmara, foi eleito nos períodos de 63/64, 73/74 e, agora, de 79/80.

DEGENERACÃO DE SIGLAS  
Depois da criação do Par-



Em sua segunda gestão como presidente da Câmara, presidindo uma solenidade especial

tido Trabalhista Brasileiro — PTB — e do Partido Social Democrata — PSD — infelizmente, tantas outras siglas partidárias foram aparecendo e se degenerando, em prol de interesses de grupos". — lamenta José Cher.

Para o vereador, as diretrizes básicas dos partidos passaram para um terceiro plano, renegando-se problemas mais urgentes da população, o que contribuiu para agravar uma situação que culminou com os acontecimentos da véspera de 64.

Entretanto, assim como entende que "o atual bipartidarismo foi a única alternativa para a institucionalização dos objetivos partidários", José Cher defende que "já está superado como fórmula política", declarando, ainda, que é inadiável a criação de outras legendas, no máximo dentro de 5 anos.

ANTES DE 64  
DEPOIS DE 64  
Na opinião de José Cher, as câmaras municipais tinham maior capacidade de ação an-

tes de 64, pela autonomia que desfrutavam e pela independência de poderes. Por outro lado, julga que, embora com sua ação restrita, hoje há mais eficiência na busca de soluções aos problemas que afetam os municípios.

Para ele, o maior entrave, hoje é a dificuldade econômica, que restringe, os prefeitos no atendimento às reivindicações do povo, feitas através dos vereadores. O maior problema enfrentado pelos municípios paranaenses, segundo José Cher, é o critério da distribuição do ICM, que "deveria ser proporcional à contribuição do Município, como justa recompensa ao seu esforço de produção".

Sobre o novo Governo do Estado, ele diz apenas confiar que a volta de Ney Braga resultará na reestruturação do sistema tributário do Paraná, propiciando maior e melhor participação nos fundos que o governo arrecada dos municípios.

### ANISTIA A BRIZOLA

José Cher é favorável à anistia ampla, mas não irrestrita. "Acho que os que mataram e roubaram com objetivos políticos, não merecem a liberdade que tiraram de outros, para fazer valer suas opiniões; não se traíram a democracia como o povo brasileiro".

Declara-se favorável à volta de Brizola, mas condiciona sua posição a que aceite as diretrizes traçadas pelo Governo — que os anistiados fiquem separados cada qual em seu partido, mas unidos no interesse do País.

A favor da eleição direta para governadores a prefeitos, assim como para o Senado e Câmara Federal, José Cher refuta a figura do bônico, mas, ao mesmo tempo, diz considerá-la "uma fórmula de equilíbrio político do ex-governo Geisel, para se atingir uma nova fase na democracia".

Defendo — acentua — que os bônicos são uma opção

por 15 dias a Prefeitura de Jacarezinho, em virtude da licença do enfau prefeito Nelson Gomes de Oliveira. Marcou sua gestão com diversos atos fora de rotina, entre eles, sancionando sua própria lei doando área de terra para a construção da Igreja São José.

Considera sua maior luta aquela travada com o prefeito em 1955, Benedito Moreira, contra a venda do prédio do Hotel Municipal por uma importância irrisória. Ele conseguiu, ao final, a revogação da lei. E destaca, entre seus melhores projetos, o que determinou a construção do primeiro núcleo residencial, com 11 unidades, para os servidores públicos.

Um dos últimos projetos de lei de sua autoria visa à criação, ainda este ano, da feira-livre de Jacarezinho.

Nascido em Ribeirão Claro em 16 de fevereiro de 1924, ali cursou o primário, mudando-se com a família para Jacarezinho em 1938, para fazer ginsásio e colégio. Estudou também Contabilidade e ingressou na Prefeitura, em 1940, como agente estatístico e depois chefe da Contadoria, cargo em que se aposentou em 1975.

Ao lado dos atos públicos, José Cher nem se recorda do número exato de afiliados que fez ao longo desses 25 anos, mas diz que, em qualquer ponto onde vá, ouve, infalivelmente, "benção, padrinho".

### PREFEITO POR 15 DIAS

Em 74, ocupando pela segunda vez a presidência da Câmara, José Cher assumiu

## CAMBÉ DISTRIBUI BOLSAS DE ESTUDO

CAMBÉ (FL) — Duzentos e vinte alunos do ensino primário de Cambé receberam anteontem bolsas de estudos — representadas por dinheiro e material escolar — oferecidas pela Prefeitura.

Cento e cinquenta crianças mais carentes receberam cada uma 300 cruzeiros em dinheiro e 70 ganharam material escolar. O dinheiro, entregue apenas a alunos não repetentes, deve ser aplicado unicamente em livros, cadernos e outros materiais.

Houve uma solenidade simples para entrega das bolsas, com a presença do prefeito Jehovah Almeida Gomes; da professora Arailde Conceição, diretora de Educação do Município; Luiz Carlos Hauly, diretor de Administração; vereadores Nelson Florêncio Pizaia, Luiz Estevo Forastieri e José dos Santos Filho.



O prefeito Jehovah Almeida Gomes entrega um cheque à mãe de um dos alunos

## Planejamento de Cianorte até o final do século

CIANORTE (FL) — A partir de agora os prefeitos de Cianorte possuem um projeto para se orientar, na execução de obras urbanas e crescimento da cidade, até o ano 2000.

Esse projeto destinado a disciplinar o desenvolvimento da cidade de maneira a controlar o problema da erosão urbana, demorou 22 meses para ser elaborado, por uma equipe de geólogos, engenheiros, topógrafos, aerofotogrametristas, agrônomos, urbanistas e outros técnicos, que estudaram todos os aspectos do município.

A partir deste mês, todo trabalho a ser executado na cidade será orientado pelo projeto. O Ministério do Interior e o Governo do Estado aplicarão 1 milhão e meio de cruzeiros e a Prefeitura nada gastou. Sua finalidade principal é o combate científico à erosão urbana, através de obras como galerias de águas pluviais, sarjetas, meios-fios, asfalto e ordenamento da ocupação do solo urbano.

**VALMET O MELHOR TRATOR DO BRASIL.**  
Mais econômico. Menor custo.  
**GARANTIA TOTAL**  
Consulte-nos sem compromisso.

**NORPAC**

Londrina: Rua Guaporé, 1496 - Fone 23-0540  
Assai: Av. Rio de Janeiro, 1550 - Fone 62-1291  
Astorga: Rua Souza Naves, 183 - Fone 34-1318  
Apucarana: Saida p/Maringá - Fone 22-2625  
Ivaiporã: Av. Brasil, 990 - Fone 72-2144